

PROJETO DESIGN

354

arquitetura, "design & interiores"®

agosto 09 R\$ 20,00

www.arcoweb.com.br

ARCO

ISSN 1808 - 6586

0 0 3 5 4



9 771808 658007

arquitetura ■

Das torres aos centros de pesquisa, as diversas faces da sustentabilidade

entrelinhas ≡

Ecoarenas: as estrelas da arquitetura para a Copa do Mundo de 2014

especial ■

Os melhores trabalhos de graduação do país, no Opera Prima 2009

Opera Prima e o IAB

João Virmond Suplicy Neto
Presidente nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil

O concurso Opera Prima chega ao 21º ano, graças à atual parceria entre o IAB, a revista PROJETO DESIGN, a Joy Eventos e a empresa patrocinadora Braskem.

A estimativa de 100 mil arquitetos habilitados no país e a existência de mais de 200 escolas de arquitetura no Brasil, que a cada ano credenciam cerca de 7 mil profissionais, formam um contexto que merece especial atenção por parte do IAB, pois implica conexão direta com o atendimento do espaço habitado e a elevação da qualidade de vida.

Os 433 trabalhos entregues foram analisados por um corpo de jurados qualificados, o que resultou na classificação dos premiados e certamente reflete a fundamental importância do ensino nas escolas de arquitetura.

Com o Opera Prima, organizado de acordo com o Regulamento de Concursos do IAB, a instituição cumpre algumas de suas principais finalidades: promover o relacionamento entre o exercício profissional e a formação do arquiteto; defender o desenvolvimento constante do relacionamento interdisciplinar e interprofissional no ensino e no exercício profissional; concorrer para a boa organização dos concursos de arquitetura dentro das normas estabelecidas.

A oportunidade de os formandos apresentarem suas ideias a um fórum nacional tem conferido inestimável valor à capacitação das novas gerações de arquitetos brasileiros. Quem ganha é a sociedade.

Aos acadêmicos participantes do 21º Opera Prima, nossas congratulações.

Bem-vindos à profissão.

Vocações promissoras

Bernardo Gradin
Presidente da Braskem

Pelo sexto ano consecutivo, a Braskem apoia o prêmio Opera Prima, voltado aos formandos de arquitetura e urbanismo de todo o Brasil. O país é reconhecido como uma rica fonte de talentos nessa área e nada melhor do que um prêmio para estimular as vocações promissoras que estão saindo das universidades brasileiras.

Além de identificar os jovens talentos da arquitetura nacional, o prêmio serve como incentivo e reconhecimento aos professores que orientam os alunos na criação de novas soluções. Na interação entre o conhecimento sólido transmitido pelos mestres o arrojo e o idealismo dos formandos se constroem o futuro da arquitetura e do urbanismo no Brasil.

Para aproveitar ao máximo a criatividade dos jovens talentos, a

Braskem criou, há seis anos, a categoria especial Projetando com PVC, destinada aos estudantes que utilizam esse material em suas propostas. Pelo excelente desempenho e versatilidade que oferece, o PVC proporciona múltiplas opções de construção ao projetista através do sistema Concreto PVC, indicado para diferentes aplicações e em diversos segmentos.

O sucesso duradouro do prêmio Opera Prima é o resultado da dedicação e do engajamento de parceiros tão relevantes como o Instituto de Arquitetos do Brasil, a revista PROJETO DESIGN e a Joy Eventos, aos quais a Braskem agradece. E aproveita o ensejo para homenagear os professores e os alunos que garantem a qualidade dos projetos e a importância do prêmio.

Concurso Opera Prima 2009 - Prêmios e menções por região

No 21º Opera Prima concorreram 433 trabalhos de 128 cursos de arquitetura e urbanismo, dos quais 128 finalistas foram selecionados regionalmente. Na etapa final de julgamento, a Região 1 (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) participou com 38 projetos, a Região 2 (São Paulo) com 40, a Região 3 (Rio de Janeiro e Espírito Santo) com 11, a Região 4 (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) com 13 e a Região 5 (Amazonas,

Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e Tocantins) com 26. O Prêmio Projetando com PVC, instituído pela Braskem, contou com 49 concorrentes (14 deles competindo também no Opera Prima).

Comissão julgadora nacional: Anne Marie Sumner (SP), Cleusa de Castro (PR), Elane Ribeiro Peixoto (GO), Paulo Cardoso da Silva (CE) e Valéria Hazan (RJ); Luciano Rodrigues Nunes e Carlos Felipe de Almeida (Prêmio Projetando com PVC).

	Região 1	Região 2	Região 3	Região 4	Região 5	Total
Escolas participantes	38	40	11	13	26	128
Total de trabalhos inscritos	119	154	39	43	78	433
Finalistas do Opera Prima	7	5	6	2	5	25
Premiados	0	0	2	1	2	5
Menções	7	5	4	1	3	20
Premiados (Projetando com PVC)	1	0	0	0	1	2
Menções (Projetando com PVC)	0	2	0	0	1	3

Autora - Lina Motta Corrêa

Orientador - Paulo Jardim de Moraes **Co-orientador** - Luiz Fernando Janot

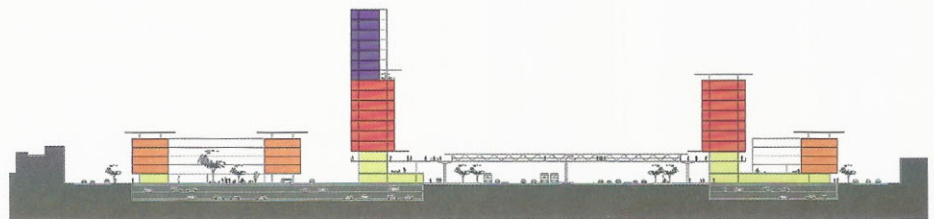
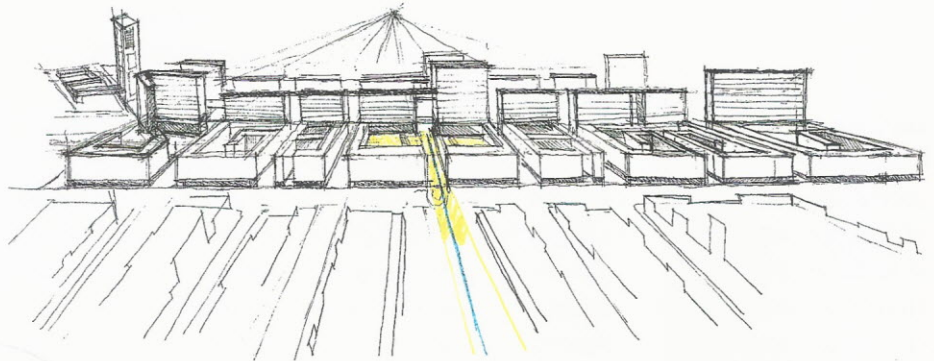
Escola - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Ideias para a Avenida Brasil - da Maré a Bonsucesso

O trabalho se debruça sobre área de grandes dimensões ao norte do Rio de Janeiro, historicamente marcada pelo conflito entre as escalas local e metropolitana. Na interface das regiões da Maré e do Bonsucesso, verificou-se ao longo das últimas décadas crescente processo de esvaziamento populacional, em muito derivado da baixa qualidade de vida no local - há problemas de poluição, insegurança pública, favelização e enchentes recorrentes - e da segmentação espacial causada pelo traçado da movimentada avenida Brasil. Ela possui cerca de 60 metros de largura total e é utilizada pelos mais variados tipos de veículos, particulares e públicos, funcionando como uma potente barreira à transposição dos domínios que ladeia, pelos pedestres.

Propõe-se então a implantação linear e o programa misto - equipamentos culturais, de ensino, habitações, comércio e serviços - com gabaritos variados. No 1,3 quilômetro de extensão abrangido pelo projeto há desde edifícios com três andares até outros que totalizam 15 pavimentos, mantendo-se, contudo, uma nova cota pública de pedestres no terceiro andar, acima da avenida.

Essa passarela contínua, paralela à via de automóveis, é aberta e conectada a determinados equipamentos posicionados nas transversais da avenida, de modo a se induzir a transposição da Maré



para o Bonsucesso e vice-versa. Tal mecanismo aglutinador ocorre nas extremidades e no centro da área de intervenção, onde se pretende implantar os programas de uso público e escala regional.

No total, está prevista a criação de cerca de 160 mil metros quadrados de residências (parte delas destinada à população a ser removida das favelas), 200 mil metros quadrados para escritórios e serviços e 110 mil metros quadrados comerciais. ◆



Parecer do júri

Proposta inovadora de melhorias socioambientais para região de grande importância para a cidade. Bom diagnóstico e desenvolvimento de ideias, que aliam desenho urbano e soluções arquitetônicas em edificações plurifuncionais, passíveis de serem implantadas para a qualificação da área estudada.

Autor - Antonio Pedro Soares Leite Ribeiro Coutinho

Orientador - Otávio Leonídio **Co-orientadora** - Hélia Nacif Xavier

Escola - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Ensaio sobre a Cidade: uma Quadra no Centro do Rio

O centro do Rio de Janeiro, com quadras consolidadas, edifícios verticalizados, intenso movimento de pedestres e veículos, absoluta carência de espaço para a implantação de novas construções ou a abertura de áreas verdes, de uso coletivo. É esse o cenário que o autor pretende contestar poeticamente, a partir de um ensaio, fundamentando seu raciocínio em operação matemática - a barganha

de 20% de solo criado, ou seja, do potencial adicional de construção em zonas de especial interesse público - e na proposição de uma forma aérea e fragmentada de apropriação da cidade.

Centrado nas imediações do aterro do Flamengo, na chamada Zona do Castelo, o projeto parte do pressuposto de que, tendo boa parte das edificações locais a altura de 15 andares, os 20% de potencial construtivo extra possibilitariam, grosso modo, a implantação de três novos andares sobre as lajes de cobertura, a cerca de 50 metros de altura. Para que e como?

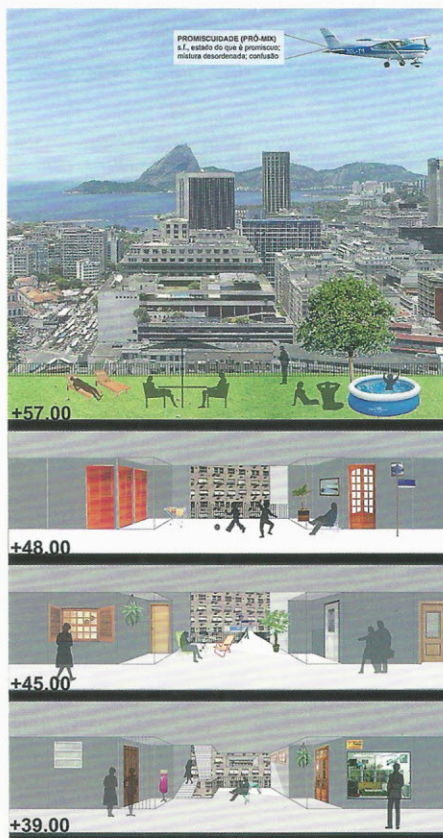
O novo gabarito, na visão do autor, não implicaria o adensamento local em decorrência do simples somatório de pavimentos verticais. Pelo contrário, em sua análise, a cada novo metro quadrado ocupado equivaleria a mesma metragem em

área aberta, demolida, de modo a surgirem, no térreo e em pontos de variadas cotas, novas praças, pátios, corredores, enfim, nova malha semipública.

Os elementos constituintes do projeto, portanto, são relacionados aos deslocamentos de pedestres: escada rolante, escada, rampa, passarela, ponte e elevador. Note-se a recorrência do terceiro pavimento como nova cota de trânsito público de maior densidade. ◆

Parecer do júri

A proposta caracteriza-se por uma visão inusitada da cidade. Instigante e provocadora, interfere criativamente sobre o construído, possibilitando subtrações e adições de espaços públicos e privados e novos percursos para as aventuras urbanas. Ressalta-se a novidade do tema, expressa na coragem de optar por não reduzir o destino dos tecidos históricos ou consolidados aos usos culturais, reconduzindo-os à vida cotidiana. A qualidade da comunicação gráfica do projeto merece distinção.

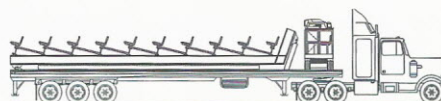
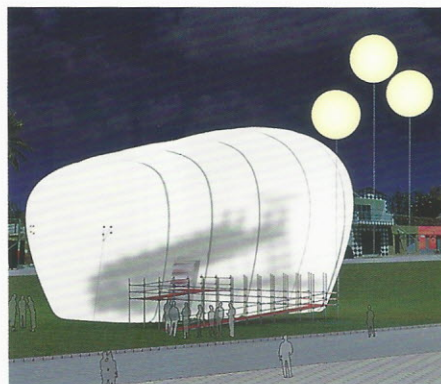
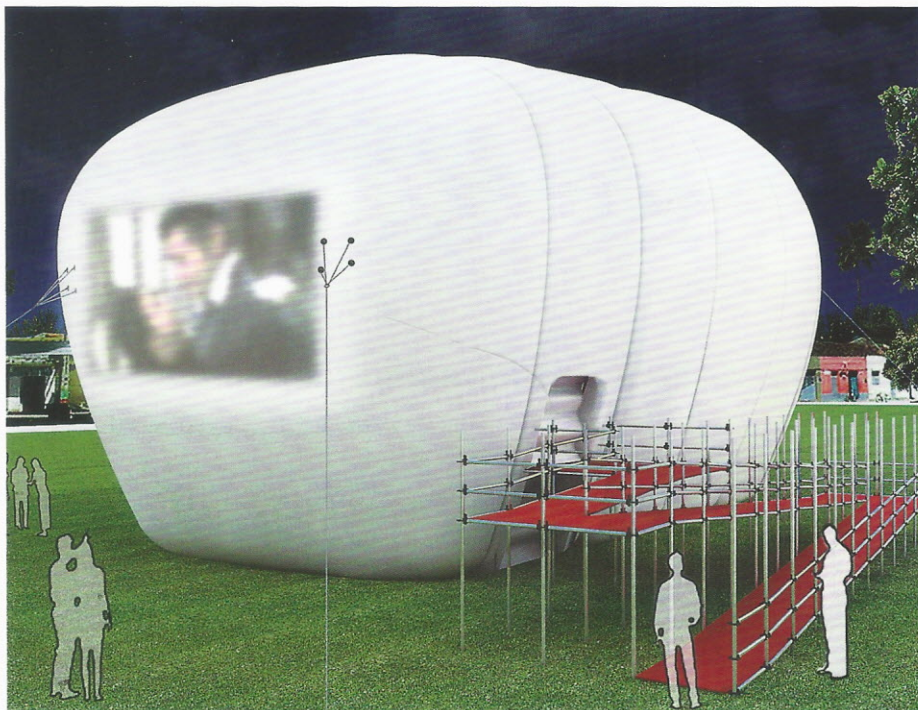


Autora - Lílian Soares de Avellar

Orientador - Paulo Raposo Andrade

Escola - Universidade Federal de Pernambuco, Recife

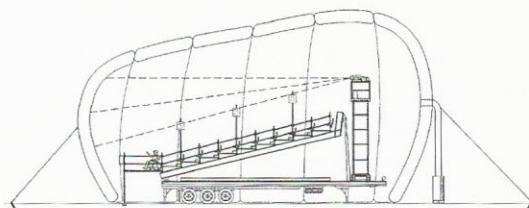
Cine Mambembe - Arquitetura para um Cinema Itinerante



Aplicado a grupo teatral ambulante ou a local afastado, ermo, o termo mambembe é também uma forma já relativamente difundida de viajar pelo interior do Brasil munido de uma tela e equipamentos audiovisuais de projeção, cadeiras singelas e filmes, para a realização de sessões públicas de cinema. Geralmente ao ar livre, o cine mambembe costuma atrair, em localidades escassamente povoadas, público em torno de 500 pessoas ou mais, muitas das quais são espectadores debutantes.

Neste projeto, contudo, embora mantendo as mesmas condições temporárias de exibição, a autora propõe uma experiência intimista com o cinema, criando uma unidade arquitetônica desmontável e de fácil transporte, comprometida com a qualidade técnica, acústica e visual.

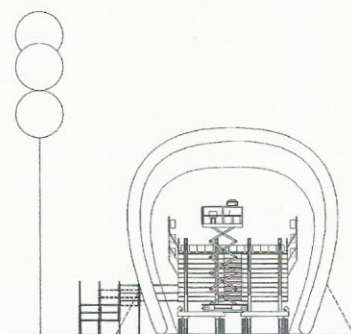
Para além da iniciativa de difusão cultural, interessa a qualidade espacial e o conforto do ambiente, tendo a autora realizado o resgate histórico de diversas



tipologias já abarcadas pelo cinema ao longo do tempo.

O módulo inflável por ela criado tem capacidade para acomodar 101 espectadores e é acessível por rampa externa. A casca pneumática que lhe dá forma funciona como anteparo para a projeção e também como elemento de refrigeração e de identidade da arquitetura, já que, dada a sua aparência translúcida, os fachos luminosos acabam visíveis também no ambiente externo.

Todo o sistema é composto por elementos industrializados de fácil reposição e montagem. São necessárias duas carretas para o transporte do cinema. ◆



Parecer do júri

O projeto se destaca pela pertinência do tema, relacionado às primeiras exibições de filmes realizadas em feiras e circos, dando a essa arte seu sentido democrático e popular. A qualidade do projeto expressa-se em seu nível de detalhamento e na coerência enquanto objeto presente no espaço público.

Autora - Camilla Murta Itacaramby

Orientador - Antonio Rodrigues da Silva Filho

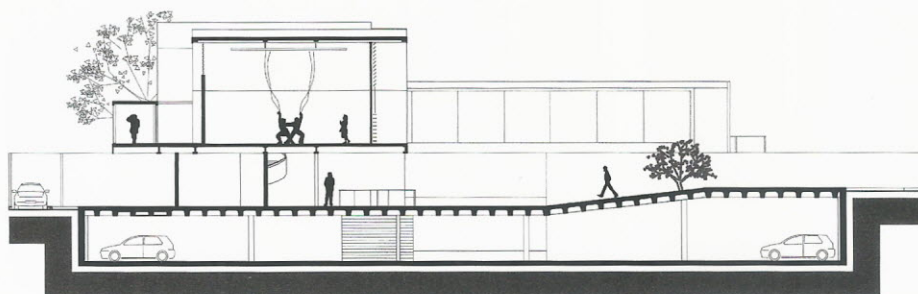
Escola - Universidade de Brasília, Brasília

Faculdade de Dança



A criação de equipamentos culturais em Brasília é iniciativa bem-vinda, carecendo ainda a grande cidade, prestes a completar 50 anos, de mais teatros e galerias, entre outros espaços. Este projeto parte dessa constatação para propor, em quadra de formato retangular e largura privilegiada, um complexo para o aprendizado e a difusão da dança.

O programa reúne salas de aulas, espaços para atividades didáticas e teatro de médio porte, destacando-se a implantação linear, que evidencia os setores complementares e tira partido da vista do entorno. A linguagem contemporânea, com volumetria que transita dos edifícios retangulares até os blocos de geometria irregular, também foi mencionada pelo júri como elemento qualificador do trabalho.



A proposta é ocupar um terreno em estado de abandono, localizado, contudo, em região de intenso fluxo de pedestres, veículos e com boa oferta de transporte público. Situado em meio a escolas, clínicas, órgãos públicos e privados, o lote fica no Setor Sul.

As duas extremidades do complexo abrigam o teatro e as salas de aulas teóricas; no espaço central são dispostas as

salas de dança. Elas conformam unidades autônomas e são os elementos visualmente impactantes do projeto. A autora afirma ter buscado inspiração em movimentos corporais durante a dança para criar a volumetria arquitetônica. Também foi dada especial atenção ao conforto térmico, induzindo a ventilação cruzada a partir do posicionamento de venezianas nas fachadas frontal e posterior. ◆



Parecer do júri

O projeto harmoniza os espaços propostos em volumes dispostos seguindo uma ordem que sugere movimento, ritmo e hierarquias bem definidas, onde a fragmentação do partido e a horizontalidade propiciam a integração com a paisagem. O cuidadoso desenho dos ambientes, as especificações dos materiais e elementos construtivos definem o caráter contemporâneo do edifício.

Autor - Fabiano Murad de Pinho

Orientador - Roberto Eustaáquio dos Santos

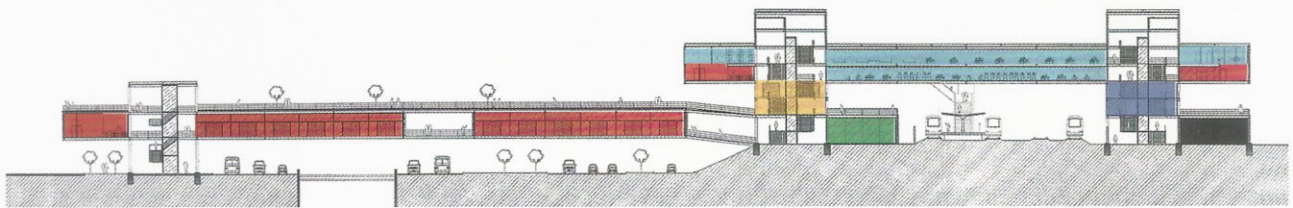
Escola - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte

Ponte Digital de Apoio

Fato recorrente nas grandes cidades brasileiras, a segmentação do espaço urbano pelo traçado de grandes eixos viários fez surgir, ao longo dos anos, barreiras físicas e imaginárias dificilmente transponíveis. Este projeto tem como pano de fundo os 25 quilômetros de extensão da via expressa Leste-Oeste, em Belo Horizonte, e como setor específico de implantação as imediações da denominada estação Calafate do metrô.

O autor fez estudo abrangente do histórico dos viadutos e passarelas construídos

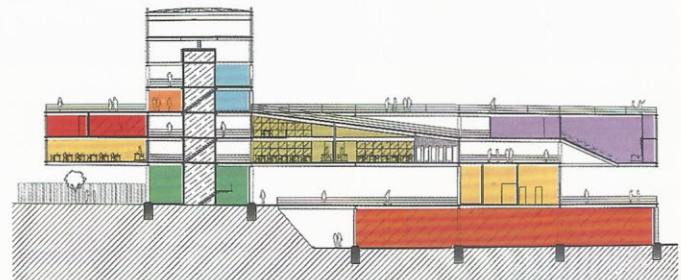
Foram levantados pelo referido estudo 16 possíveis pontos de intervenção, nos quais 15 áreas incidiriam sobre baixos de viadutos e seis sobre passarelas e áreas contíguas. O autor escolheu o local anexo ao metrô para formular o seu projeto, criando um edifício-ponte a ser ocupado por biblioteca digital, escola



sobre a via, em boa parte baseando-se nas pesquisas e diretrizes formuladas em 2004 pelo Ministério das Cidades, no chamado Plano de Reabilitação das Áreas Urbanas Centrais (Prauc). Ele parte da hipótese de que, ilhadas em meio à via, há muitas áreas residuais que, embora tenham bom potencial para abrigar usos variados - por causa da grande oferta de infraestrutura a que têm acesso -, encontram-se de tal forma desarticuladas entre si que a sua ocupação, pela iniciativa pública ou privada, é desencorajada.

digital, centro de recondicionamento de computadores, comércio e serviços, ambientes de apoio ao transporte público integrado e espaços para atividades de lazer, cultura e esportivas.

O módulo básico é composto por estrutura metálica com vãos de 12 metros, havendo duas torres principais e pavilhões de conexão com as áreas envoltórias.◆



Parecer do júri

A resolução de conexões e transposições ligadas às redes infraestruturais ferroviárias e metroviárias - frequentemente associadas às vias expressas de autos - é uma das ações que tendem a ter cada vez maior importância nas grandes e médias cidades brasileiras. Por serem em geral estruturas aéreas, o desafio é projetá-las de modo a não constituírem obstrutores da paisagem, o que o projeto em questão, mesmo anexando equipamentos como o da biblioteca, realiza com considerável leveza.



Parque Estação Urbana

Parecer do júri

A proposta reafirma a importância dos parques urbanos. Neste caso, a presença de elementos arquitetônicos constitui um sinal na paisagem da cidade e possibilita a exploração de perspectivas que abrangem a visão do alto.

AUTORA

Gabriela Costa de Castro

ORIENTADORA

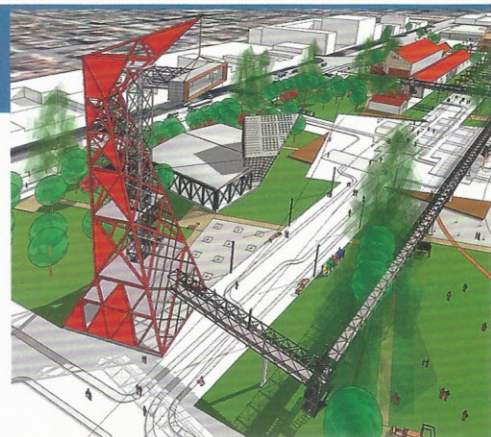
Célia Helena Castro Gonsales

CO-ORIENTADORA

Jane de Lima Borguetti

ESCOLA

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS



Centro de Visitantes

Parecer do júri

O projeto define um edifício em barra. Significativamente elevado do solo, apoia-se em placas que definem balanços nas extremidades e conferem monumentalidade à edificação. A economia de linhas e de materiais traduz o caráter sereno desta arquitetura, que acontece como novo marco contemporâneo no tecido urbano.

AUTOR

André Luís Polezelo

ORIENTADORA

Helena Karpouzaz

CO-ORIENTADORES

Claudio Luiz Gomes Araujo,

Julio Ramos Collares e Sergio Moacir Marques

ESCOLA

Centro Universitário Ritter dos Reis (Uniritter), Porto Alegre



Estação Mercado - Metrô de Porto Alegre

Parecer do júri

A proposta qualifica o entorno do mercado, local de grande importância para a cidade, através da recriação de grande praça de livre circulação para pedestres, associada à melhoria da acessibilidade ao local em função da proposta de implantar-se a estação de metrô.

AUTORA

Carla Barbosa Deboni

ORIENTADOR

Tiago Holzmann da Silva

CO-ORIENTADORES

Claudio Luiz Gomes Araujo,

Julio Ramos Collares e Sergio Moacir Marques

ESCOLA

Centro Universitário Ritter dos Reis (Uniritter), Porto Alegre



Caixa de Música

Parecer do júri

A composição do projeto é coerente com seus princípios conceituais, que partem da metáfora de Goethe, para quem a arquitetura é música petrificada. O projeto é consistente em suas soluções funcionais e técnico-construtivas.

AUTOR

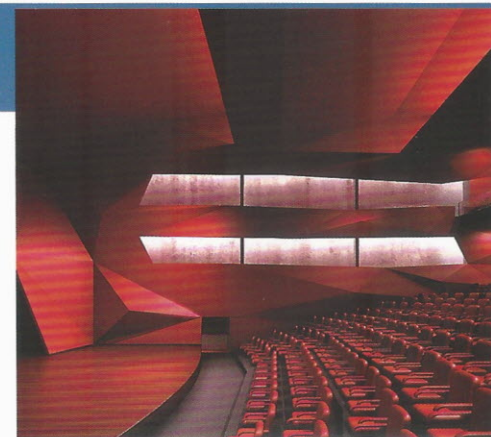
Angelo Dal Bó

ORIENTADOR

Voltaire Pacheco Danckwardt

ESCOLA

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, RS



Refúgio. Box 6

Parecer do júri

O tema habitação há muito perdeu espaço como trabalho de conclusão de curso para outros que, em geral, demandam soluções monumentais relacionadas aos usos. Nesse sentido, o projeto recupera o tema da habitação individual com inteligência e sensibilidade aos condicionantes do local e às alterações a que a vida familiar está sujeita.

AUTOR

Leonardo Giovenardi

ORIENTADOR

Leandro Manenti

ESCOLA

Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo, RS



Museu de Arte Contemporânea

Parecer do júri

A escolha do local para a implantação do projeto pode possibilitar a integração de Florianópolis com o aterro proposto para a expansão da cidade, que, ao longo dos anos, perdeu de vista tal propósito. De imagem forte, o trabalho realiza um exercício formal de complexidade geométrica, que corrobora o conceito de museu como obra de arte em si.

AUTOR

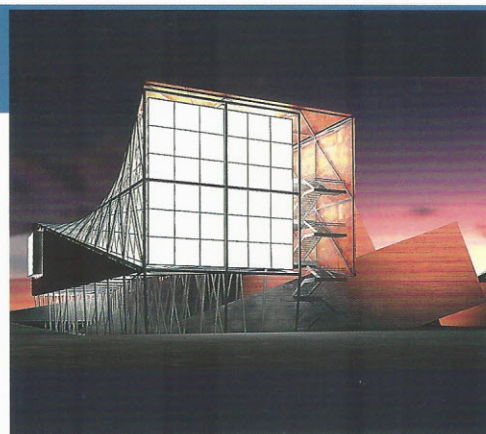
João Alexandre Rodrigues Knoll

ORIENTADORA

Dulce América de Souza

ESCOLA

Faculdades Barddal/Sistema Barddal de Ensino, Florianópolis



Filosofar em Abismo: o Novo Departamento de Filosofia da Unesp

Parecer do júri

O edifício é concebido em longa barra debruçada sobre o vale como a desafiar a segurança do conhecido e do estabelecido, abre-se para a paisagem e abriga instigantes espaços para a reflexão filosófica. Ele se impõe na majestosa paisagem natural e traz a marca de seu tempo; nele, o homem pode contemplar o mundo e os fazeres de seus iguais.

AUTOR

Rafael Euclides Melo Alcantara

ORIENTADOR

Nelson Schietti de Giacomo

ESCOLA

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR



Conexão Luz - Centro de Cultura e Lazer

Parecer do júri

A importância da proposta reside na reordenação da quadra para a qual foi projetada, valorizando o entorno urbano da Estação da Luz e reafirmando esse local como uma referência cultural para a cidade.

AUTOR

Fabício Rodrigues de Faria

ORIENTADORES

Vera Santana Luz, Wilson Ribeiro dos Santos Júnior e Fernando Frank Cabral

ESCOLA

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP



Alojamento Estudantil no Bairro da Luz

Parecer do júri

A pertinência do uso escolhido para a área central de São Paulo, aliada à solução de ocupação do terreno que permite a circulação livre da população, é um dos destaques desta proposta. Sua resposta arquitetônica traduz-se em duas barras de delicada textura elevadas do solo, apoiadas por pilares que reverenciam a filiação à modernidade.

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo

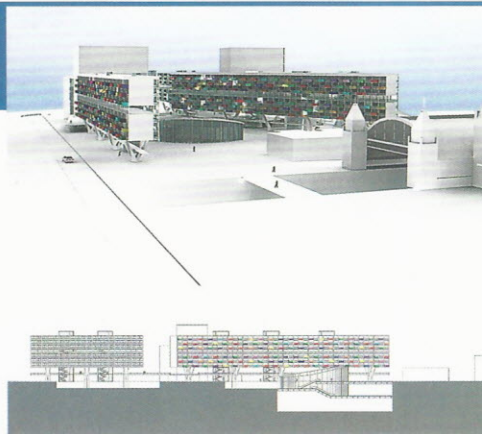
AUTORA

Juliana Gaeta Fernandes

ORIENTADOR

Minoru Naruto

ESCOLA



Fábrica Escola de Cenografia

Parecer do júri

Destaca-se pela coerência de sua proposta espacial, respondendo claramente às exigências do programa. A escolha do local de implantação, a Barra Funda, estabelece um elo com o Memorial da América Latina, contribuindo para a melhoria do bairro. Destaca-se ainda a solução da fachada que permite alterações e atua como um grande painel, assumindo dimensões de arte urbana.

Centro Universitário Fiam-Faam, São Paulo

AUTORA

Gabriela Jabur Sartori Cabral

ORIENTADOR

Luis Mauro Freire

ESCOLA



Arquitetura Mestiça

Parecer do júri

A beleza do projeto está na formalização e na pertinência dos inúmeros deslocamentos por um país tão vasto e diverso como o Brasil. Possibilita chegar e levar (quase o que se quiser), aos mais recônditos, inóspitos e quase inacessíveis municípios, metrópoles ou locais, os equipamentos flutuantes que marcam de modo lúdico e inusitado as paisagens.

Centro Universitário de Votuporanga, Votuporanga, SP

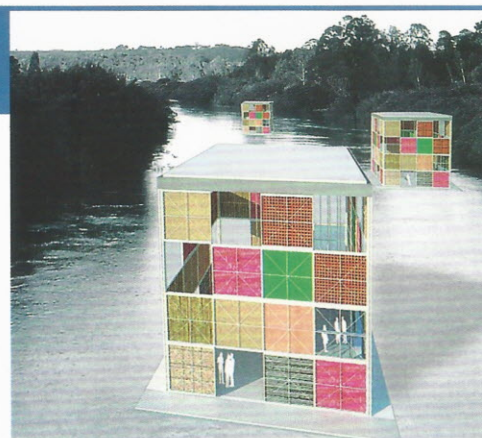
AUTORA

Milani Castro Bender

ORIENTADOR

André Teruya Eichemberg

ESCOLA



Escola Superior de Dança e Nova Sede do Balé da Cidade de São Paulo

Parecer do júri

O projeto enfrenta um difícil e clássico interstício do centro da cidade de São Paulo. A sua qualidade reside em solucionar o gargalo que sai da rua Conselheiro Crispiniano e a grande abertura para o vale do Anhangabaú, assim como o nada singelo desnível de 12 metros. Finalmente, a caixa cênica, no ar, equaciona o giro na esquina para a avenida São João.

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo

AUTORA

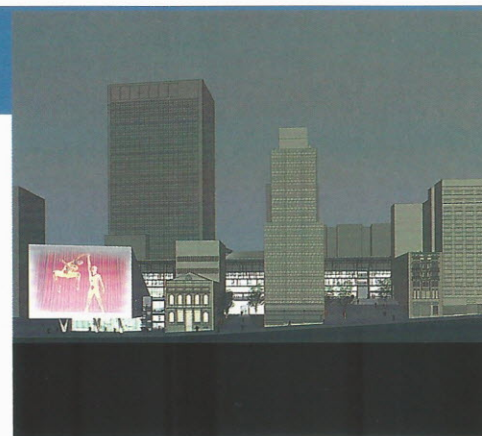
Evangelina Lopes Nunes Galvão

ORIENTADORES

Antonio Cláudio Pinto da Fonseca e

Marcelo Consiglio Barbosa

ESCOLA



Recicloteca Catumbi

Parecer do júri

O projeto destaca-se pela temática, extremamente contemporânea, traduzida em programa bem desenvolvido, que une o processo de renovação e reciclagem ao setor educacional e de divulgação. A volumetria resultante dos blocos destaca positivamente o conjunto no seu entorno.

AUTOR

Rafael Gomes Barbosa

ORIENTADOR

Luiz Fernando Janot

ESCOLA

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro



Midiateca Carioca

Parecer do júri

Projeto bem desenvolvido para pequeno terreno inserido no Corredor Cultural do centro do Rio de Janeiro, respeitando as condicionantes da legislação. Com programa e linguagem contemporâneos, insere-se como elemento valorizador da área central.

AUTOR

Felipe Machado Bastos

ORIENTADOR

Eduardo Mendes de Vasconcelos

CO-ORIENTADORA

Elisabete Rodrigues dos Reis

ESCOLA

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ



Novo Mercado de Peixes de Niterói

Parecer do júri

O projeto se destaca pela pertinência da proposta, que alia a revitalização de edifício art déco, construído originalmente para sediar o mercado de peixes, à possibilidade de valorização de uma área da cidade, hoje esvaziada. O programa é bem resolvido e o bloco projetado, de linguagem contemporânea e discreta, valoriza o imóvel preservado.

AUTORA

Nathalia Sabino Campos

ORIENTADOR

João Carlos Laufer Calafate

ESCOLA

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro



Albergue da Juventude Morro do Outeiro

Parecer do júri

O projeto contempla com contemporaneidade a questão da revitalização de edifícios históricos com uma proposta de ocupação que traz valorização para a área. Os novos volumes inseridos dialogam com as edificações antigas com postura assertiva e respeitosa.

AUTOR

Jonas Marques da Silva Godinho

ORIENTADORA

Adriana Sansão Fontes

ESCOLA

Centro Universitário Metodista Bennett de Ensino, Rio de Janeiro



Complexo de Atenção à Saúde Mental

Parecer do júri

Programa complexo e pouco explorado por arquitetos.

Enquadra a proposta arquitetônica nas novas tendências de tratamento mental, com o desenvolvimento do projeto em blocos bem articulados, em terreno de grande dificuldade, no sítio histórico de Salvador.

AUTOR

Mário Vitor de Sousa Bittencourt Bastos

ORIENTADORA

Esterzilda Berenstein de Azevedo

ESCOLA

Universidade Federal da Bahia, Salvador



Sede da União Nacional dos Estudantes (UNE)/ Memorial do Movimento Estudantil (MME)

Parecer do júri

A importância do projeto está sobretudo na sua especulação formal. Coadunada com o raciocínio topológico, a implantação faz com que o corpo do edifício se erga do solo como que em rampa ascendente, para depois mergulhar com a mesma suavidade numa reiterada movimentação do solo. O programa não poderia ser mais apropriado para um país que viveu um regime de exceção por tanto tempo.

AUTOR

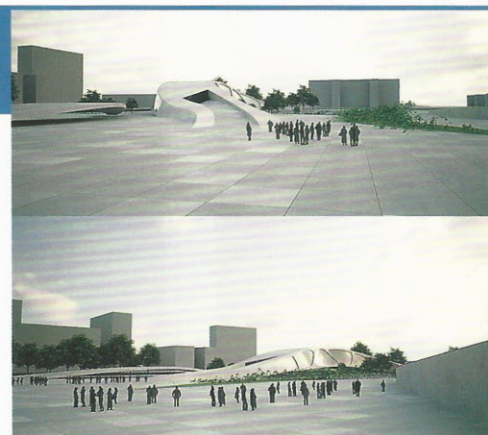
Thiago Pimentel Bueno

ORIENTADORA

Emília Stenzel

ESCOLA

Centro Universitário de Brasília (Uniceub), Brasília



Nó Urbano

Parecer do júri

A pertinência do projeto está na multiplicidade de usos que permite e na sua mobilidade. Seu caráter lúdico incita a recorrência do olhar do transeunte, de modo a deslocá-lo - mesmo que rapidamente - do seu percurso físico e mental. A execução técnica e estética enfatiza a contemporaneidade da ideia e da pertinência de seu uso nas cidades contemporâneas.

AUTORA

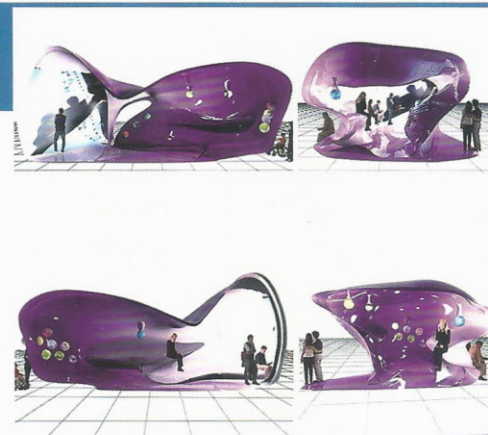
Renata Pinheiro Gutierrez Borges

ORIENTADORA

Variete Aparecida Benevente

ESCOLA

Universidade de Uberaba (Uniuibe), Uberaba, MG



NTIH - Novas Tipologias Imobiliárias Habitacionais

Parecer do júri

Diante de um mundo contemporâneo caracterizado pela necessidade da estrutura familiar, as contribuições do projeto centram-se na reflexão sobre as possibilidades de arranjos espaciais múltiplos mesmo diante da racionalidade da industrialização da construção.

AUTORA

Luiza Lopes de Brito Costa

ORIENTADOR

Sérgio Ricardo Palhares

ESCOLA

Universidade Fumec, Belo Horizonte



Autora - Luiza Ruano Campana

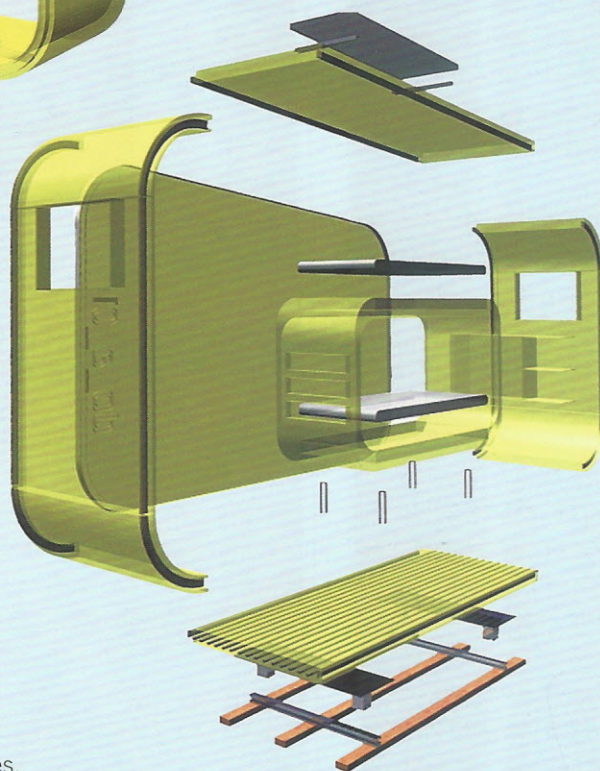
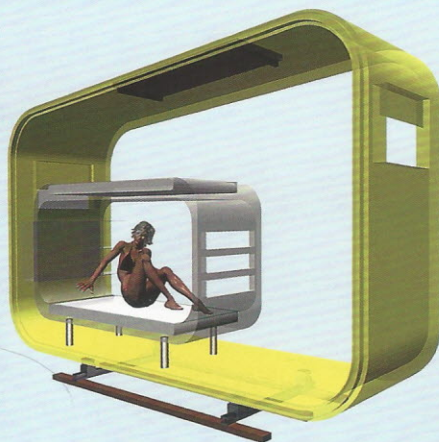
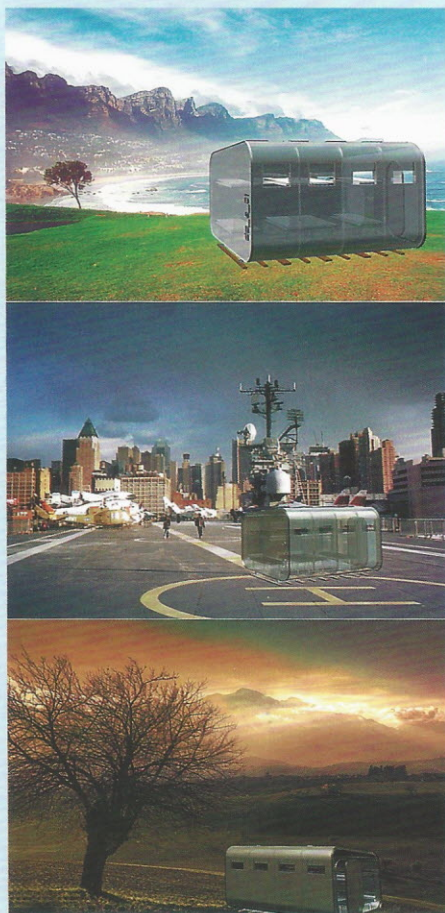
Orientadora - Helena Karpouzias **Co-orientadores** - Claudio Luiz Gomes Araujo, Julio Ramos Collares e Sergio Moacir Marques

Escola - Centro Universitário Ritter dos Reis (Uniritter), Porto Alegre

Sistema para Abrigos Temporários Emergenciais

Transitando entre as escalas micro e macro, a autora concebeu neste trabalho o sistema construtivo e o design de equipamentos e mobiliário de um abrigo para uso emergencial e temporário, feito com PVC. Planejou os detalhes de fabricação, transporte e elementos para o bom desempenho térmico e acústico e demonstrou, ainda, a utilidade do sistema através de estudo de caso real.

O contexto do projeto são os campos africanos para refugiados de zonas de conflito armado, como é o caso do acampamento de refugiados sudaneses em Farchana, no Chade, centro-norte da África. Quais são as condições de habitação, como se relacionam essas pessoas nos seus cenários transitórios de existência?



Em resposta a tais perguntas a autora criou um módulo que tem área interna de cerca de 4,5 metros quadrados, sendo 1,2 x 3,8 metros de largura e extensão respectivamente. Com seção trapezoidal, ele funciona como o invólucro de composições que podem conter os equipamentos para dormir - um módulo-beliche, também item de projeto -, para o preparo de alimentos e as refeições, o atendimento médico, entre outras atividades.

Cada módulo seria assentado sobre malha mista, de madeira e PVC, equipada com trilhos metálicos que permitiriam a movimentação dos abrigos e, portanto, o estabelecimento de composições múltiplas. O diferencial do trabalho reside em boa medida na capacidade de criar sistemas complexos de pequenas a grandes unidades de vizinhança, desde as comunidades locais até o acampamento propriamente dito - em Farchana, por exemplo, há atualmente 21 mil pessoas à espera de assentamento. ◆

Parecer do júri

A realidade contemporânea, marcada por diásporas e situações de emergência, demanda desafios de todas as ordens. A contribuição dos arquitetos é muito bem-vinda quando centrada na segurança e no conforto de um abrigo temporário para populações afligidas por tragédias. A proposta é adequadamente concebida e detalhada, correspondendo à escolha e às possibilidades do material.

Autora - Luiza Lopes de Brito Costa

Orientador - Sérgio Ricardo Palhares

Escola - Universidade Fumec, Belo Horizonte

NTIH - Novas Tipologias Imobiliárias Habitacionais

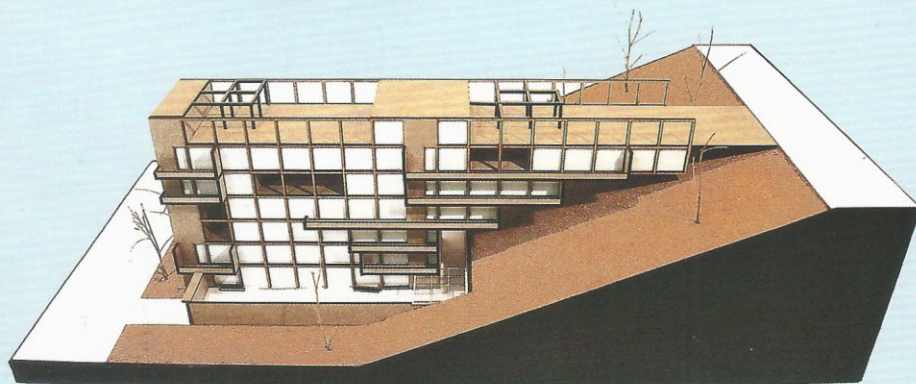
O mercado imobiliário habitacional e o morar contemporâneo são os temas de referência para este projeto. Parte-se do pressuposto de que há descompasso entre a demanda por novos tipos de moradia e a oferta de edifícios habitacionais no mercado brasileiro.

Embasa a proposta a constatação da autora de que o núcleo familiar tradicional, composto por casal e número variado de filhos, não totaliza os tipos de moradores contemporâneos. Além deles, enuncia o projeto, deve haver habitações flexíveis, aptas a abrigar solteiros, grupos de amigos, descasados etc.

E é através de unidade habitacional feita com PVC - estrutura e componentes - que o projeto pretende atender a esses nichos de mercado. O módulo básico é retangular e tem área de 54 metros quadrados (seis metros de largura por nove metros de comprimento), componível em conjuntos horizontais ou verticais. Pode-se, assim, montar um edifício a partir da junção ou do empilhamento de unidades autônomas, o que o caracterizaria em função da flexibilidade de gabaritos de altura, da composição de espaços abertos e fechados, do posicionamento de varandas, de áreas molhadas, enfim, de todos os elementos da edificação.



Um dos trunfos do projeto é a autonomia estrutural do módulo residencial, que tem sistema misto da laje de piso, composta por concreto e chapa de PVC. Esquadrias, vedações e parte dos componentes internos também são feitas com o mesmo material, dando-se especial atenção ao desempenho termoacústico através do preenchimento de painéis com lã mineral, por exemplo. ◆



Parecer do júri

O trabalho equaciona de maneira criativa a problemática da habitação e do mercado imobiliário na cidade contemporânea. O sistema construtivo proposto possibilita a flexibilidade no agenciamento espacial, uma qualidade imprescindível à diversidade dos arranjos familiares. Ressalta-se a pertinência do uso dos materiais, a sensibilidade na implantação e a qualidade plástica das unidades agenciadas.

Arquitetura Mestiça

Parecer do júri

A proposta apresenta um sentido utópico traduzido na concepção de cubos que sugerem uma arquitetura-barco, composta por retículas vedadas pelos mais inusitados materiais. São espaços que percorrem os rios, oferecendo programas que abrangem cultura, educação ambiental e lazer.

AUTORA

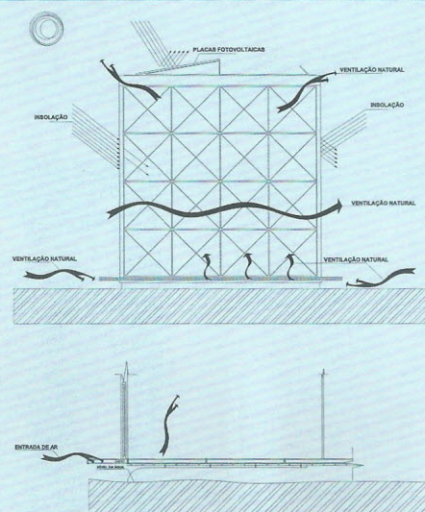
Milani Castro Bender

ORIENTADOR

André Teruya Eichemberg

ESCOLA

Centro Universitário de Votuporanga, Votuporanga, SP



Thermae: Edifício Termal no Município de Lins

Parecer do júri

O projeto destaca-se, sobretudo, pela solução inventiva e de grande impacto formal e estético da passarela de ligação - uma espécie de hélix - entre os dois blocos do complexo termal.

AUTORA

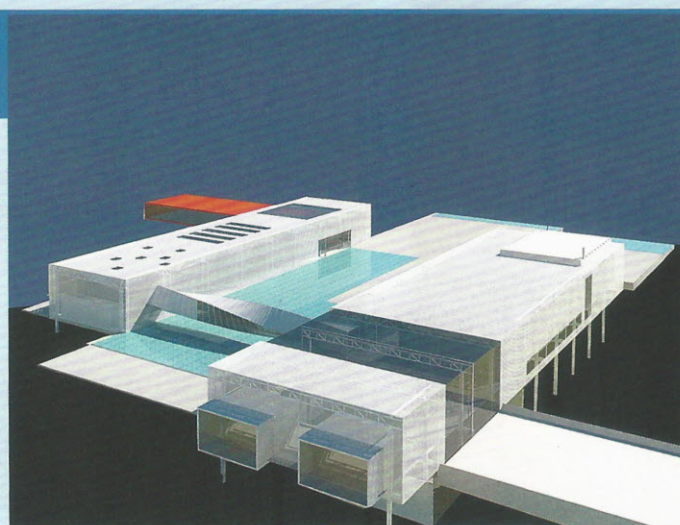
Michelle Cavariani Catta-Preta

ORIENTADOR

Guilherme Lemke Motta

ESCOLA

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo



Encaixa: Sistema Habitacional em Contêineres

Parecer do júri

Tema pertinente, que alia a reciclagem de contêineres abandonados à formação de novos conjuntos habitacionais modernos, com inúmeras possibilidades de composições funcionais e formais, suprimindo todas as necessidades de uma habitação.

Trabalho bem detalhado, com apresentação clara e objetiva.

AUTORA

Júlia Peluzzo Lamy de Miranda

ORIENTADOR

Sérgio Ricardo Palhares

ESCOLA

Universidade Fumec, Belo Horizonte



Opera Prima 2009

Editor Arlindo Mungoli

Editor executivo Fernando Serapião

Assistente editorial Evelise Grunow

Preparação e revisão Marcos Luiz Fernandes

Arte Eduardo Mungoli (edição de arte / produção gráfica);

Mauro Forte De Lucca (editoração eletrônica);

Silmara Sol (assistente de arte)

Colaboração especial Minoru Naruto (logo Opera Prima)

Coordenação e Capa Joy Eventos Copyright 2009 Arco Editorial